

## CARACTERIZAÇÃO DO ACESSOS DE PITAYA PARA MELHORAMENTO E PRODUÇÃO DE MUDAS

Gustavo Azevedo Biazzono<sup>1</sup>; Evellyn Nayara de Andrade<sup>2</sup>; Nicoli Midori Motoki<sup>2</sup>;  
Cleverson Alvez<sup>2</sup>; Alison Fernando Nogueira<sup>2</sup>; Clandio Medeiros da Silva<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná-IAPAR-EMATER. Email:  
[Evellyn.andrade@uel.br](mailto:Evellyn.andrade@uel.br)

A pitaya (*Selenicereus undatus*) tem origem nas florestas tropicais do México na América Central com ocorrência também na América do Sul. O consumo do fruto de pitaya vem se tornando cada vez mais popular desde sua chegada ao Brasil por volta dos anos de 1890. Tal condição acaba por impulsionar o melhoramento genético, a fim de criar variedades mais saborosas e de características fenológicas propícias ao bom desenvolvimento da cultura e que atendam as demandas do mercado nacional e internacional. Objetivou-se avaliar e caracterizar acessos de pitaya mantidos pelo Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná-IAPAR-EMATER (IDR- Paraná) em Londrina-PR. Foram avaliados neste trabalho seis genótipos de pitaya (Branca, Cerrado, Israel, Melhorada, Nicarágua e Vermelha) pertencentes ao Banco Ativo de Germoplasma (BAG-pitaya). O trabalho foi conduzido de agosto de 2021 a julho de 2022. Foi realizada a propagação de pitaya por meio de estaquia visando aprender a técnica de propagação desta espécie. Os atributos analisados em relação aos frutos foram altura, largura, peso, teor de açúcar, presença de espinhos, cor da casca e polpa. Foram coletados dados como época do início e fim da colheita, assim como a produtividade esperada por hectare que mostrou diferenças significativas entre as cultivares. O genótipo Cerrado obteve apenas uma característica positiva que foi o Brix absoluto de um fruto, nos demais quesitos tanto qualitativos como quantitativos obteve os piores resultados já que apresenta espinhos na casca, e com exceção do brix absoluto obteve os piores resultados para todas as características quantitativas, sendo uma das mais importantes o pequeno tamanho dos frutos. Já a Branca, Nicarágua e Melhorada apresentaram os melhores resultados quantitativos, cada uma com um ponto positivo diferente, como produção, tamanho de fruto, peso do fruto e número de colheitas. A cultivar cerrado pode ter tido a média de Brix reduzida graças a pequena quantidade de frutos colhidos e analisados.

**Palavras-chave:** *Selenicereus undatus*; Fruta exótica; Avaliação.

**Agradecimentos:** Agradeço ao Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná-IAPAR-EMATER pelo apoio financeiro.



**VII CONGRESSO BRASILEIRO DE RECURSOS GENÉTICOS**  
**8 a 11 de novembro de 2022**  
**ISBN: 978-65-88187-06-7**